



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Necessidade De Suporte Ventilatório Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Mães Com Corioamnionite Histológica

Autores: INGRID KANDLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ, FABIO GONÇALVES COUTINHO, PAULO ROBERTO MERÇON DE VARGAS, RENATA DE SOUZA DA SILVA

Resumo: Introdução: A corioamnionite (CAM) pode causar morbidade materna, morbimortalidade neonatal, não sendo raro a associação de necessidade de suporte ventilatório em recém-nascidos pré- termo (RNPT) com displasia broncopulmonar. Objetivo: Avaliar a necessidade de suporte ventilatório nos RNPT de mães com diagnóstico de CAM. Método: Trata-se de um estudo tipo Corte Transversal onde todas as placentas de todas as puérperas, internadas em uma maternidade, no período de um ano, analisadas e laudadas foram selecionadas. Analisamos todos os prontuários de todos os RNPT que nasceram na mesma maternidade, no mesmo período de um ano, e identificamos aqueles com insuficiência respiratória com necessidade de suporte respiratório. No estudo empregou-se o diagnóstico histológico de CAM por laminação, por histopatologia convencional ou por ambos os métodos. Na análise dos dados, considerando que qualquer CAM, independente de estágio e grau, constitui marcador de infecção amniótica, optou-se por classificar cada caso como CAM positiva ou CAM negativa. Resultados: No ano de 2012 nasceram 1187 bebês na maternidade do estudo, desses 357 foram pré-termo e para o estudo foram selecionados 274 RNPT. Quanto à necessidade de suporte ventilatório, 154 (56,2) necessitaram de suporte ventilatório nas primeiras 72 horas de vida e 116 (42,4) ficaram em ar ambiente, sem necessidade de oxigênio nas primeiras 72 horas de vida. Avaliados os aspectos demográficos e evolutivos de 274 RNPT de mães com e sem CAM, foi encontrada relação estatisticamente significativa da CAM com a necessidade de suporte ventilatório (p 0,05). Conclusão: O estudo demonstrou que houve maior associação entre CAM histológica e morbidade respiratória em RNPT em relação a ausência de CAM. Os RNPT de mães com CAM positiva necessitaram de maior suporte ventilatório nas primeiras 72 h de vida, cerca de 50 a mais, do que aqueles de mães com CAM negativa, demonstrando uma maior susceptibilidade desses RNPT a insuficiência respiratória. Com a antecipação do suporte de terapia intensiva para os RNPT de mães com CAM positiva, o mesmo terá menos complicações e, portanto, menor morbidade por insuficiência respiratória.